

## **Transferência digital das relações maxilo-mandibulares em reabilitação oral sobre dentes**

Vinicius Toshikazu Shiomatsu<sup>1</sup>, Laura Firmo de Carvalho<sup>1</sup>, Larissa M. M. Alves<sup>1</sup>, Giovana de Assis Marcolino<sup>1</sup>, Estevam A. Bonfante<sup>1</sup>, Ernesto B. Benalcázar-Jalkh<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O desgaste extensivo dos dentes frequentemente exige uma nova dimensão vertical de oclusão (DVO) como ponto de partida para o tratamento reabilitador. O presente trabalho apresenta um relato de caso destacando a importância dos critérios de diagnóstico e planejamento na determinação das relações maxilomandibulares em um paciente com desgastes generalizados a ser reabilitado mediante fluxo de trabalho digital. Paciente de 52 anos, procurou atendimento com a queixa “meus dentes estão muito desgastados, tenho dificuldade para comer e gostaria de melhorar função e estética”. Na anamnese, o paciente relatou consumo frequente de alimentos ácidos e bruxismo do sono. Ao exame extraoral, foi observado um espaço funcional livre (EFL) de 6mm e características faciais compatíveis com perda de DVO. No exame intraoral, desgastes oclusais severos e generalizados foram observados. Perante a perda de estrutura, se diagnosticou a necessidade de reabilitação oral com reestabelecimento de DVO. Para isso, um JIG modificado de canino a canino e uma placa de registro inferior foram confeccionados. O comprimento dos incisivos foi determinado mediante avaliação de exposição do JIG com o lábio em repouso, e mediante associação de métodos foi determinada a nova DVO para conseguir um EFL de 3mm. O JIG e a placa de registro foram utilizados para determinar a posição de relação cêntrica como ponto de partida do tratamento. Modelos digitais foram obtidos por escaneamento intraoral e o registro intermaxilar virtual foi realizado com o JIG e a placa de registro em posição. A partir dos modelos e protocolo fotográfico, um planejamento digital seguido de mock-up de resina bisacrílica foram realizados para verificar os parâmetros funcionais e estéticos fundamentais para iniciar o tratamento de forma previsível. Conclui-se que a atenção ao diagnóstico e à determinação de relações intermaxilares é fundamental para o planejamento de reabilitação oral, particularmente no reestabelecimento de DVO.

Fomento: FAPESP (2023/02844-3; 2022/07157-1; 2021/06730-7)